

Autor: Bio Nascimento

NOSSA LUTA

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Nossa Luta

Todo cristão tem uma luta **tríplice**: contra a carne (interna), contra o mundo (externa), e contra Satanás (ulterior/espiritual). Esta luta, que pode desviar qualquer cristão, pode ter ataques simultâneos e coordenados das três partes ou de apenas uma delas. Contra este trio, o cristão precisa da ajuda do Espírito Santo dentro de si para resistir aos vícios da carne, as seduções do mundo, e as armadilhas do Inimigo.

A Carne

Definição do Termo "Carne"

No AT o termo mais usado é *basar*, já no NT é *sarx*.

Mounce diz que o termo *sarx* aparece 147 vezes no NT e sua grande maioria está nos escritos de Paulo (91x). O termo possui diferentes conotações no NT e as traduções mais livres são sensíveis a essas conotações: A NVI traduz variavelmente: carne (33x), natureza pecaminosa (23x), corpo (20x), ser humano (3x), e pessoas (3x).

Que significa *corpo*? (Mounce, 258-59)

1. O material físico que cobre os ossos, seus membros e partes. Note o famoso exemplo de 2Co 12.7; tb. Rm 6.19.
2. O corpo das pessoas, como em At 2.26, 31. Neste sentido temos:
 - a. O corpo do marido e da esposa (Ef 5.29);
 - b. O corpo de Cristo que se doou por nós (Hb 10.20);
 - c. No ato sexual no casamento, os corpos do casal se tornam uma só *carne*, ou seja, unem-se como em um só corpo (Mt 19.5; Gn 2.23-24).

3. A natureza humana em geral (Jo 1.14; Fl 2.5-11). Jesus compartilhou nossa humanidade, a fim de nos livrar do poder do pecado e da morte (Hb 2.14). Jesus tinha um corpo/carne, logo, era humano (Hb 4.15-16).
4. Ancestral físico, genealógico (Rm 9.3; Gl 4.23).
5. Conexão entre a carne e o mundo (1Co 1.26; Ef 2.11-12).
6. Dentro desta conexão acima, surge um novo sentido. Paulo elabora que a carne é instrumento dos desejos/paixões do pecado, dominado pelo poder do pecado (Gl 5.24). A *carne* assume o sentido de “natureza humana deixada à vontade e dominada pelos desejos e impulsos”.

Antigo Testamento

1. É muito comum a expressão “toda [a] carne” no AT. Ela significa simplesmente “todo ser vivo [vivente]”, homens e animais. A expressão aparece em torno de 40 vezes (e.g. Dt 5.26; Jr 32.27). A expressão pressupõe que temos em comum com os animais a “carne”, embora Paulo faça distinção entre diferentes tipos de carne (1Co 15.38-40).
2. Seguindo ainda a expressão acima, o AT declara que Deus é o SENHOR de toda carne e de todo espírito, ou seja, da totalidade humana (Nm 16.22; 27.16; Hb 12.9). Vemos que as duas partes do ser humano são inseparáveis e provenientes de Deus: Deus criou a carne, e o espírito do homem vem dEle (Ec 12.7; Gn 2.7; 3.19).
3. O AT usa diversos antropomorfismos para descrever Deus, mas nunca a carne é um destes. Será porque a carne é sinônimo de impureza, pecado? Ao contrário, Is 31.3 faz uma clara distinção entre o homem e Deus.
4. Confiar na carne, isto é, em um ser humano frágil e instável é fortemente desaconselhado (Jr 17.5; Sl 78.39; Is 40.6, 8; cf. Fl 3.3-4; 1Co 1.26-29).

Novo Testamento

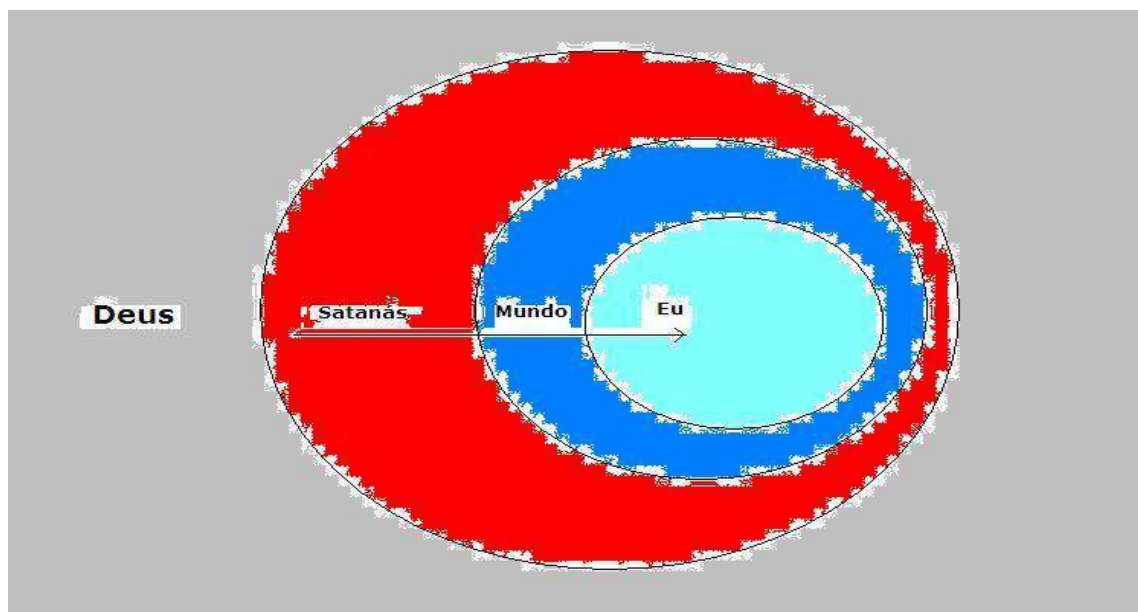
* Nas páginas do NT, o contraste entre a carne e o espírito (razão) torna-se mais nítido. Não que a carne seja má, mas que a carne é contaminada pelo pecado e se torna refém deste. Mas há solução.

1. Jesus diz que a oração e a vigília são as armas para manter o dualismo entre a carne e o espírito nos seus devidos lugares (Mt 26.41). Note que Jesus não diz que a carne é má, mas que ela é fraca (Vulgata: *infirmata*).
2. O apóstolo Pedro ensina que no “combate” contra dos desejos da carne, o melhor caminho é o da “abstinência” (Gr: refrear-se, aguentar; 1Pd 2.11; Mt 5.29-30; 18;8; Rm 13.14).
3. O apóstolo João ensina que há uma estreita ligação entre os desejos que operam na carne e no mundo (1Jo 2.15-17; cf. tb. 1Co 1.26-31).

Paulo

1. O apóstolo Paulo define a carne variadamente: é fraca (Gl 4.13; Rm 6.19), é angústia (1Co 7.28), é destruição (1Co 5.5), e é impura (2Co 7.1).
2. Há um dualismo, uma oposição entre carne e espírito/Espírito (Gl 5.13, 17).
3. Há um grande conflito entre a carne e o homem interior (mente, espírito), a ponto de dar a impressão que o corpo é mal e é uma prisão (Rm 7.14-25). De novo, creio, a carne em si não é má, mas os desejos/paixões/impulsos (i.e., pecado) que operam através da carne (Rm 7.5; Tg 1.13-16).

4. Paulo diz que, após o batismo, devemos utilizar os membros do nosso corpo para a justiça e santificação (Rm 6.19).
5. Neste dualismo entre a carne e o espírito, temos que agradar o Espírito de Deus que habita no cristão; e assim poderemos ser guiados pelo mesmo Espírito de Deus (Rm 8.8-14).
6. Agradamos o Espírito de Deus produzindo o fruto do Espírito (Gl 5.22-24), que é uma contraposição, uma espécie de antídoto para as obras da carne (Gl 5.16-21). É como se para cada obra da carne (pecado), houvesse um fruto que deve ser cultivado e pudesse contrapor um específico pecado.
7. Do ponto de vista cristão, Paulo faz sua antropologia dizendo que há dois tipos de homens: o homem natural e o espiritual (1Co 2.14—3.4). O homem natural pensa segundo o mundo e produz as obras da carne.



O MUNDO

Definição do termo “Mundo”

A palavra “mundo” no grego é *kosmos*, de onde tiramos termos como cosmologia, cosmovisão, cosmo. Assim como a palavra “carne” tem várias nuances, o mesmo ocorre como o termo “mundo”. Os léxicos são sensíveis a estas variações na literatura antiga e também no Novo Testamento. Veja abaixo.

Na literatura clássica grega e na Septuaginta, *kosmos* pode significar tanto ordem, beleza, adorno; mas raro no NT (cf. 1Pd 3.3).

No NT, temos quatro usos diferentes, segundo Mounce (2006: 808-809): (1) universo criado (At 17.24); (2) esfera da vida humana, humanidade (Jo 3.19; Mt 4.8); (3) era mal, oposta a Deus (Rm 12.2); e (4) o sistema do mundo (Jo 17.15-17). Mais da metade do uso de *kosmos* no NT está na Literatura Joanina: Evangelho de João (78x) e Epístolas (24x).

O Dicionário Teológico de Bauer resume em apenas duas categorias: (1) mundo, como toda a terra habitada (Rm 1.8); e (2) mundo, como sinônimo de corrupção e morte, igual a trevas. Debaixo deste último sentido, Bauer menciona que há a ideia do “espírito deste mundo” (1Co 2.12) e também a “sabedoria deste mundo” (1Co 1.20).

J. Guhrt (DTNT 4: 604-610) se aproxima mais das categorias de Mounce. Ele nos informa que mundo possui três significados: (1) Universo (At 17.24; Jo 1.3 — “todas as coisas”); (2) Lugar da vida humana (Lc 4.5), planeta terra; e (3) homens ou humanidade oposta a Deus, à Luz (Jo 3.19).

Já que o Evangelho de João concentra o maior número de ocorrências, é válido fazer um resumo do uso em João:

Mundo na Literatura Joanina

- I. Lugar criado e habitado — 1.10; 11.9; 12.25; 13.1
- II. Homens, rebeldes a Deus — 1.9-10; 3.16, 19; 7.7; 15.18-19; 17.14
- III. Sistema, modo de agir diferente de Deus — 16.33; 17.15; (1Jo 4.4-6)
- IV. Este mundo tem um príncipe (*archon*): 12.31; 14.30; 16.11
- V. Somente em João 17, *kosmos* aparece 18 vezes:
 - A. Universo, planeta terra, criação de Deus — vv 5, 11-12, 115
 - B. Humanidade sem Deus ou distante de Deus — vv 6, 9, 15
 - C. Sistema oposto a Deus — vv 14, 16

Na Literatura Joanina, um texto chave é **1 João 2.15-17**:

- I. Dois Amores Interligados (15a)
 - A. Mundo = sistema, modo de ver e pensar.
 - B. Mundo = coisas materiais
- II. Este Mundo É Incompatível com Deus (15b)
- III. Tudo = As Coisas do Mundo (16)
 - A. Desejo da carne — desejo/paixão (*epithymia*, sexual?) desenfreado por alguém ou algo proibido.
 - B. Desejo dos olhos — cobiça, ambição.
 - C. Soberba da vida — pretensão, arrogância no coração da pessoa que possui bens ou prestígio deste mundo.

IV. Fonte: mundo, maligno (16d)

V. Características Distintas (17a; cf. 1Co 7.31; 2Co 4.16-18)

VI. Fazer a vontade é o mesmo que amar (15a, 17b)

Considerações Importantes Que Todo Cristão Deve Saber Sobre O Mundo

- I. As Escrituras são enfáticas que o Mundo está sob o governo de Satanás:
 - A. Satanás é chamado “príncipe deste mundo” — Jo 12.31; 14.30; 16.11
 - B. Ele recebeu poder e tem controle sobre reinos — Lc 4.5-7
 - C. O mundo inteiro está debaixo da influência das trevas — 1Jo 5.18-19
 - D. As pessoas no mundo vivem debaixo desta influência — Ef 2.1-3
 - II. Paulo chama o cristão a transformar o modo de pensar com relação ao modo de pensar do mundo — Rm 12.1-2
 - III. O pensar denuncia se a pessoa é de Deus ou do mundo — Mt 16.23
 - IV. Nossa filiação de Deus nos distingue de sermos do mundo — 1Jo 4.4-6
 - V. Nossa relação com o mundo — Jo 3.16-21
 - VI. Os desejos da carne cooperam com a influência do mundo — 1Jo 2.15-17
-

O mundo, no sentido de um sistema formado de pessoas sem Deus e de ideias falsas semeadas pelo governante deste mundo, é um lugar hostil para o discípulo de Jesus. É uma esfera em que ele deve seguir o princípio de que *“ele está no mundo, mas não é do mundo.”* Em Cristo, somos como mergulhadores explorando o fundo do mar. Vejamos algumas ideias para consideração:

1. Quem é o governante deste mundo? — Lc 4.5-7; 1Jo 5.18-19; 4.4-6

2. Santificação significa separação da contaminação de ideias (moral/ética).

3. Os valores de Deus são diferentes dos valores do mundo. Veja quantas listas há no NT de vícios e virtudes.
 - a. O mundo oferece glória, prestígio, autoridade, serviços e gratificações.
 - b. O mundo oferece uma visão divergente de sexualidade e de família.
 - c. O dinheiro para o mundo é um deus que gera apego materialistas. Para o cristão, o dinheiro é apenas uma oportunidade para abençoar outros.

4. A grande missão (comissão) da Igreja é a Evangelização.
 - a. Perigosas incursões e contatos nas relações com não-cristãos.
 - b. Somos sal e luz: temos que ser a influência, e não influenciados.
 - c. A maior cilada deste mundo é esquecermos da sua transitoriedade. Não podemos fixar residência aqui, somos forasteiros, nosso destino é outro. Corremos sempre o perigo de nos atermos às coisas deste mundo, e assim nos desviar dos caminhos de Deus.

SATANÁS

Definindo Termos

- Satanás [*satan*] = adversário. O termo vem do Hebraico – *aquele que se opõe a outro em propósitos ou atos*.
- Diabo [*diabolos*] = caluniador, acusador. → **Apocalipse 12.9** ←

Sobre Satanás

I. A Natureza De Satanás

- A. Ele não é Deus, portanto, é criatura de Deus — Is 14.12-15; Ez 28.1-17
- B. Ele não tem aparência fixa — 2Co 11.14
- C. Ele tem poder sobre a “natureza”, mas está sujeito a Deus — Jó 1
- D. Ele tem influência sobre este mundo/sistema, logo, possui certa autoridade — Lc 4.5-7; Jo 12.31; 14.30; 16.11; Ef 2.1-3; 1Jo 5.18-19
- E. Seu objetivo é a morte das pessoas — Jo 8.44; 10.10
- F. Ele é o tentador — Mt 4.3
- G. Ele é o acusador — Ap 12.10
- H. Um dia Deus destruirá completamente Satanás — Rm 16.20

II. Armas E Estratégias De Satanás

- A. Ele influencia o entendimento das pessoas — 2Co 4.3-6; Ef 4.17-19
- B. Sua principal arma é a mentira — Jo 8.44; Gn 3.1-5
- C. Sua arma forte é a morte — Hb 2.14-15; 1Co 15.26
- D. Ele arma ciladas — Ef 6.11
- E. Ele faz planos e bloqueia projetos — 2Co 2.11; 1Ts 2.18

III. O Cristão E Satanás

- A. O cristão não está imune aos ataques do inimigo — 2Co 12.7
- B. Ele é o nosso verdadeiro adversário — 1Pd 5.8; Ef 6.12

- C. O Espírito de Deus em nós é mais forte do que o Diabo – 1Jo 4.4
- D. Jesus veio para destruir as obras do Satanás — 1Jo 3.8
- E. Nós podemos resistir Satanás — Tg 4.7
- F. Ele não é o culpado por todo mal que existe — Tg 1.13-16